

NOVIDADES

Orgam noticioso

Ainda o „Urwaldsbote”

Quando se deu aqui, em fins de Novembro do anno ultimo, o conhecido incidente da canhoneira allemã *Panther*, o *Novidades*, apesar de seu caracter de jornal nimamente noticioso e de ter sido a Cidade onde elle se publica o theatro do acontecimento, limitou-se a dar do facto uma summarissima noticia, sem lhe appôr o mais ligeiro commentario. Essa nossa conducta era dictada pelo desejo que tinhamos de não concorrer para que, com aquelle acontecimento, nem de leve, viesse a soffrer a boa harmonia que, nesta parte do Estado e sobretudo em Itajahy, faz de brasileiros e allemães uma só familia.

O nosso procedimento, cheio de longanimidade e reserva, n'um caso assim de alta gravidade, foi tão notavel que jornaes, em lingua allemã, como o *Der Kompass*, de Curityba, e o *Blumenauer Zeitung*, de Blumenau, lhe fizeram sympathicas referencias.

Emquanto esta era a nossa attitude tão cordata e conciliadora, um jornal, em lingua allemã, o *Urwaldsbote*, de Blumenau, apesar de tão proximo do lugar do occorrido e portanto conhecendo perfeitamente dos factos, sem a menor consideração pelos nossos milindres patrióticos susceptibilizados pelo incidente e as boas relações de cordialidade entre brasileiros e allemães, veio, na sua edição de 9 de Dezembro, commentando de uma forma grosseira e altamente offensiva para os brasileiros o que havíamos escripto a respeito:

Julgamos inteiramente inadmissivel que o facto se desse pela forma descripta, e achamos summamente estranhavel a percipitação do Juiz de Direito de Itajahy mandando fazer um inquerito que é palpavelmente insustentavel.

Verdadeiramente fabulosa sôa a historia de Jacob Zimmermann e seu filho Lulu.

Justamente indignados com a arrogancia e irritante auctoritarismo com que aquelle jornal, procurando confundir os factos, feria-nos não sómente a nós, chamando-nos de falsarios, como tambem aos brasileiros na pessoa de sua autoridade, que com louvavel empenho tratava de apurar a verdade, viemos, em edição posterior, rebatendo semelhantes destemperos e insolencias, ainda sempre com o mesmo commedimento e prudencia de linguagem.

Em todos os seus artigos, o redactor do *Urwaldsbote* attribuia a indignação de todos os brasileiros contra o insolito attentado á nossa soberania a uma manifestação de jacobinismo com que nós fazíamos côro, affirmando, do alto de sua impudencia revoltante, que o incidente de Itajahy reduzia-se na *peior das hypothèses a uma perturbação de repouso nocturno* e acrescentava: *E é disto que se quer fazer um casus-belli entre o Brazil e a Alemanha! Ridículo!*

Ainda nesses mesmos artigos falla o mais doentio e execrando chauvinismo allemão:

«Sim, se a *Panther* arvorasse outra bandeira que não a allemã, estamos firmemente convencidos, pouco cabedal se teria feito desse caso. Mas, tratando-se de um navio allemão, era preciso quaesquer que fossem as circumstancias, fazer barulho, porque, não nos illudamos, a visita da *Panther* ás colonias allemães do sul do Brazil causou aos incorrigíveis nativistas os maiores pesadelos e foi vista por elles com raiva concentrada.

Por entre o aculamento que se está fazendo contra a Alemanha ha intenção de indispor os teuto-brasileiros, que naturalmente se alegraram com a presença da *Panther* e de-

ram disso demonstração. Elles devem soffrer pelo que a *Panther* teria peccado.

Nós conhecemos este povo!»

Vêm ali os nossos leitores como o sr. Fouquet, sem o menor proposito e sem dar o minimo apreço às boas relações entre o elemento nacional e o immigrado, no que s. s. tem grandes responsabilidades como jornalista allemão, levou a questão para o ingratisimo terreno do jacobinismo.

Sempre que vemos Fouquet chamar a todo o mundo de nativista, lembra-nos o gatuno que, tendo batido uma carteira, para desviar de si a attenção, aponta para os outros e grita: *Pega o ladrão!* ou então o caso da rameira que, altercando com uma mulher honesta e receiando que esta lhe desse o epitheto merecido, o primeiro insulto que lhe vem á bocca é chamar a outra de prostituta!

Fouquet, nesta questão de nativismo, usa do expediente do ladrão e da prostituta: Chama antes que o chamem.

Não obstante sabermos que lidavamos com um individuo em quem o nativismo é uma vesania, um espirito maligno que se apossou de seu corpo, fazendo-o estrebuchar, ranger os dentes, espumar de colera, como os energúmenos de que fallam os Evangelhos, tentámos, com a maior calma, fazel-o reconhecer as calumnias e falsidades que levantára e arripiar o criminoso caminho que tomára. Mas Fouquet permaneceu firme no seu posto: a sua perfidia e a sua qualidade de inimigo do Brazil não lhe consentiram vêr a verdade que, n'aquelle caso, era o reconhecimento dos vilipendios de que tinha sido victima a nação brasileira.

A medida que o incidente se ia esclarecendo até o seu final desenlace, Fouquet não teve uma palavra de retratação e quando o procedimento da marinhagem da *Panther* mereceu a justa reprimenda da autoridade allemã e foi proclamada a sua incorrecção por todos, mesmo pelo respeitado consul allemão da Capital, que declarou não estarem aquelles officiaes absolutamente á altura de seus cargos, Fouquet, ao envez de verberar com a mesma penna com que antes soubera insultar o Brazil offendido, a conducta da *Panther*, deixou-se ficar n'uma condemnavel reserva.

Não podendo nós de animo sereno assistir ás repetidas investidas da sanha nativista de Fouquet, manifestada desde muitos annos e sobretudo por occasião do caso da *Panther*, sentámos embargar-lhe a petulancia.

E' essa a historia da polemica em que estamos empenhados: de um lado, o sentimento de amor patrio offendido; do outro, a negra impudencia do peor dos vilões que, qual outra serpe da fabula, depois de receber o agasalho tepido e carinhoso d'esta terra, não estremece em cravar-lhe a cada momento no seio a sua presa venenosa.

Causa dó o estado em que Fouquet se apresenta em seu ultimo artigo. Recordamos aquelle caudilho castelhano que se vendo perdido no meio dos destroços de suas forças, para fazer pensar ao inimigo que ainda contava com fornidaveis contingentes, que avançavam, lembrou-se de taldar os horisontes com uma espessa nuvem de poeira.

Fouquet, vendo-se miseravelmente batido e sem argumentos com que se abroquelar contra as nossas imputações que, como uma chuva de obuzes o atassalharam, recorre áquelle tratagem que, por ser

muito sedição, já não surte mais effeito.

Deixemos sentar a poeira de suas citações anthropologicas, de suas tiradas de direito publico e nada mais teremos á nossa frente que um ridiculo espadachim.

Longe de nos amofinarmos os artigos de Fouquet, ou venham em supplementos ou insertos em seu jornal, pelas sandices que contêm o que nos causam é um sentimento de commiserção, sobretudo quando o vemos andar de muletas e aos trambulhões pela divina e sonora lingua de Alencar e Gonçalves Dias.

Fouquet entende de nos chamar de calumniadores por isto que affirmámos que, em seu jornal, mimoseou o proprio Governador com o epitheto de ladrão e que sonha com a annexação deste Estado á Allemanha e neste sentido age.

Vamos á prova de nossa primeira affirmação, trazendo á baila novamente o texto, cuja transcrição tanto irritou o sr. Fouquet e que extrahimos do n.º 47, do *Urwaldsbote*, de 24 de Maio de 1902, do artigo epigraphado «Desmandos de funcionarios»:

«No Brazil republicano os funcionarios publicos, a principiar pelo exmo. sr. Governador até o mais reles esbirro policial, estão acima das leis. Não por lei, mas de facto...»

Com esse proceder, quem não se recorda da velha pratica dos bandidos: *la bourse ou la vie!* a bolsa ou a vida! (Do *Urwaldsbote* n.º 47, de 24 de Maio de 1902.)

Imputa-nos o sr. Fouquet má fé nessa transcrição, já porque foram omissos os trechos que entre esses dois periodos se entercalam, já porque chamámos para elle a attenção do Governador actual.

A affirmação que ali si faz é a mais generica possivel: *no Brazil republicano todos os funcionarios, desde os governadores até aos esbirros policiaes, estão acima das leis*. Em seguida, o sr. Fouquet desce a illustrar a sua proposição com casos particulares de cobrança de impostos e termina com o virulento commentario que é o segundo periodo transcripto. Nada mais logico, portanto, deante d'aquella affirmação generica, do que considerar attingidos por tão soez insulto não só o actual como todos os Governadores que vierem, emquanto o *Urwaldsbote* não se desdisser d'aquella gravissima affronta. Não podia haver de nossa parte intenção de dar semelhante artigo como tendo sido lançado directamente contra o sr. coronel Pereira d'Oliveira, pois, de outro modo, não teríamos assignalado a data de sua publicação que fôra quatro annos atrás.

Fouquet sonha com a annexação desta parte do Brazil á Allemanha e trabalha para este fim, e o irrefragavel documento desta verdade está na mais atrevida, na mais abjecta e intoleravel campanha jacobina allemã que o *Urwaldsbote* desenvolve, depois que o tem como redactor.

Desde essa epoca até agora ainda está para vir á luz a primeira linha de um artigo, noticia ou qualquer escripto em que, entrando em conflicto com interesses allemães os interesses do Brazil, que elle chama a sua patria adoptiva, Fouquet, por mais justos que sejam estes, tomasse a nossa defeza, em quanto que a attitude inversa é odiosamente systematica, em seu jornal, como acabámos de ver exuberantemente no caso da *Panther*.

E foi então que se confirmaram as suspeitas de que as correspondencias anonymas d'aqui que appareciam nos jornaes da Allemanha, deprimindo o que era brasileiro e engrandecendo a influencia allemã no sul, não podiam ter outro auctor a não ser o então creado de curafideiro, guindado depois a jornalista. Essa infamia, entre as muitas praticadas por Fouquet contra o Brazil, já mais de uma vez lhe tem sido lançada em rosto.

A collecção toda do *Urwaldsbote* é a historia viva e infamante do odio que Fouquet vota ao Brazil e dahi o seu temor e ao mesmo tempo a sua raiva, quando descemos ao que elle chama o *poço do passado* e que para nós é o arsenal, onde temos ido e iremos sempre tirar armas com que o confundir. Ah! nessa sala d'armas, onde a quantidade embaraça a escolha, empunhamos a esmo essa ferina laça que elle contra si proprio forjou «*O Germanismo no sul do Brazil*». Com a transcrição de diversos trechos deste artigo, demonstrámos á evidencia que Fouquet é um trahidor a esta terra e se tornou réu de um crime, trabalhando pela segregação das differentes raças immigradas.

Fouquet, depois de confessar, em seu artigo, que trabalha pela segregação das differentes raças immigradas no Brazil, pergunta qual o artigo da Constituição—como se a Constituição fosse um cadastro de crimes—e doCodigo Penal que incrimina semelhante acção?

O que nós temos a dizer é que, ainda mesmo que se não constituísse esse facto um crime legal, da ordem dos que Fouquet é uzeiro e vezeiro em commetter, *verbi gratia*, ser auctor de ferimentos na propria esposa, falsificar originaes, que lhe foram confiados como redactor, de artigos contra pessoa sua desaffecteda, alterando-os a ponto de provocar protestos do autor, desrespeitar do modo mais selvagem as autoridades do paiz em que vive a ponto de esbofeteal-as, tendo sido por este motivo processado e condemnado a 11 mezes de prisão, não deixaria de ser um crime moral, hediondo para quem, anando de coração o Brazil, sonha vel-o, no futuro, unido, integro, forte, animado de um só ideal.

Fouquet, na sua triste e dolorosa impotencia de nos responder com vantagem, apega-se ao que escrevemos, em 31 de Dezembro do anno passado, dizendo que n'aquelle tempo combateramos por essa mesma segregação de que ora o accusamos. Affirmámos então e continuamos a affirmar, e é este o sentimento mais sincero dos brasileiros:—«*Achamos muito justo que os allemães prezem a sua lingua, os seus costumes e as suas tradições, emfim, tudo o que é allemão, mas desejamos que elles nos estimem, confraternizem connosco, se deixem assimilar, em summa, se abrazilreisem, concorrendo de todo o coração para a grandeza e felicidade do Brazil.*»

Entre o que nós affirmámos e a doutrina do sr. Fouquet vai um abysmo. Fouquet trabalha para isolar no nosso Estado o elemento germanico. No Brazil não se trata em estabelecer uma approximação das raças aqui existentes por processos coercitivos, como faz a Allemanha na Alsacia e na Silezia, mas não se póce tolerar que alguém opponha obstaculos á penetração reciproca que o tempo fôr effectuando lenta e naturalmente entre as differentes raças. E Fouquet quer conseguir esse seu intento, já verberando os teuto-brasileiros que se abrazilizam e confraternizam connosco, já levantando as inconveniencias deste caldeamento e retratando da maneira mais pessimista os *cacos da população* do Brazil, conforme expressa sua.

Inspirado nestas idéas absurdas é que Fouquet classifica de *renegados* todos aquelles teuto-brasileiros que, embora ficando amigos do que é allemão, entretanto fazem corpo connosco e honram a sua origem com serviços prestados ao Brazil, como o fez em relação aos eminentes estadistas brasileiros, filhos de allemães, Lauro Müller e Felipe Schmidt.

Ainda, no empenho de fazer com que o elemento germanico se conserve *puro de qualquer mistura de sangue extranho*, Fouquet procura insinuar no espirito de seus patricios que o elemento luso-bra-

sileiro não está resolvido, sem mais aquella, a fuzionar-se e sempre pinta o Brazil, com seus homens e sua politica, do modo menos lisongeiro possivel, para fazer-lhes crer que é este um paiz desorganizado e dominado por uma civilização inferior. Não ha coração brasileiro que se não magôe em ver, a todo momento, em um jornal escripto em uma lingua estranha e lido por immigrantes desprevenidos e que não tem outra fonte de informação, confrontos desvantajosos e deprimentes para nós, entre o que é nacional e o que é estrangeiro:

Ahi vão provas:

—As republicas latinas da America do Sul acham-se todas no infimo degrau da civilização latina. Todas sem excepção chegaram ao ponto de decadencia, que a mais completa anarchia se manifesta publicamente e que não tem outra melhor esperança do que serem conquistadas por uma nação mais forte que seja capaz de governal-as.

(O *Urwaldsbote* constantemente, como norma de conducta invariavel, procura fazer crer e provar que o Brazil não tem outra melhor esperança do que ser conquistado por uma nação mais forte, e ousa negar que sonha com a annexação deste Estado á Allemanha e age neste sentido.)

Povoadas de raças gastas, sem energia, sem espirito agenciador, sem moralidade e sem força de vontade, as republicas latinas da America, embora situadas nas regiões mais abundantes do globo terrestre, não são capazes de se aproveitarem de seus mananciaes inexgotaveis. Nestas republicas infelizes o furtar é geral e cada qual procura arranjar-se, as guerras civis não tem fim, e os presidentes, de ordinario, tornam-se assassinos para que um novo partido possa reger e enriquecer-se. Isto durará tanto tempo até que n'um bello dia, um aventureiro intelligente, na frente de uns milhares de guerreiros disciplinados, realizem a conquista facil destes Estados miseraveis e estabeleçam um governo ferreo o qual é o unico que merecem os povos sem moralidade, sem virilidade e incapazes de se governarem a si mesmos. Se inglezes e allemães não se tivessem estabelecido nas principais cidades, todos esses povos degenerados, já de ha muito teriam recado no estado de extrema barbaria. A unica republica que ainda se conserva um pouco, é a Argentina porque lá augmenta cada vez mais o numero de inglezes. O destino final desta metade da America será o recalhamento na barbaria primitiva, se os Estados Unidos não adquirirem o merecimento enorme de conquistal-as. Apenas, por certo tempo, o Brazil escapava do destino geral (durante o seu periodo monarchico); porém já appareceu tambem para este paiz o tempo da revolução. A falta de moral excede a tudo quanto na Europa conhecemos a este respeito. (*Urwaldsbote*, de 18 de Março de 1899.)

—Considere o governo do Estado que nós não chegamos aqui para nos submergir na nação brasileira (no sentido ethnologico). E não nos deixaremos impôr outra lingua nem por meios bons nem por máos. (*Urw.* de 7 de Julho de 1900.)

—Pode-se dizer, sem exagero, que um operario allemão presta melhores serviços ao paiz do que tres duzias de politicos brasileiros (*Urwaldsbote*, de 12 Novembro 1898.)

—Roubar e deixar roubar é a divisa de todos os politicos profissionais brasileiros. (*Urwaldsbote* de 2 de Novembro de 1901.)

—A politica municipal no Brazil offerece—com bem poucas excepções—em pequena escala o mesmo aspecto que a politica dos Estados e da Federação: administração incapaz, favoritismo, dissipação dos dinheiros publicos. (*Urwaldsbote* de 2 de Novembro de 1901.)

—N'aquelle tempo, infelizmente, tinha tomado a direcção dos negocios do governo o sr. Philippe Schmidt, um homem de nome allemão, mas sem o sentimento de justiça allemão (*Urwaldsbote* de 28 de Março de 1903.)

—Quem quizer fazer justiça inteira aos allemães de Venezuela ha de visitar o paiz vindo dos Estados Unidos. Quando, nas margens do Hudson, pelo menos uma vez por dia, coramos de pejo por causa do proceder de um qualquer antigo patricio, apreciará sinceramente o comportamento dos allemães neste paiz. Tambem não se observa nada daquella imitação ridicula de cousas estrangeiras a qual faz com que o inglez sirva de lingua commercial em muitos escriptorios allemães da Asia. Um negociante allemão de La Guayra, mandou que um caixeiro seu, filho do paiz, me acompanhasse para me servir de guia. Está claro que me dirigi a elle em máo hospanhol. Elle respondeu em allemão. Manifestando eu mais tarde a minha admiração a tal respeito o patrão bateu fortemente com a mão larga na meza: «Quem come pão, falla allemão, especialmente nestes dias ou será posto no olho da rua.» Todos os nossos respeito a esso hanseatico. (*Urw.* 23 de Maio de 1903.)

(Vê-se ahi bem claramente estereotypado o estreito espirito chauvenista desse homem. O procedimento dos allemães dos Estados Unidos americanisando-se devem o fazer corar de vergonha! Só é digno do pão, quem falla o allemão!)

E tal individuo que apadrinha tal doutrina é que chama a todos de nativistas? E para rir!)

—O negro representa para o yankee o maior

perigo social. Ha um unico meio de resolver o grande problema: enviar os 14 milhões de negros para o Brasil, o paraizo dos negros, segundo expressão de muitos politicos yankees. Esta idéa sublime concebeu-a primeiro o proprio presidente Lincoln, partidario entusiasta da expulsão da gente de cor para onde quer que fosse. Hoje em dia, milhares de politicos norte-americanos, professores de sociologia, juriconsultos, fizeram-se sectarios da idea do presidente revolucionario. Dentre elles nota-se o bispo Turner, que chama a attenção dos negros para o Brazil, exclamando: «Ide, meus filhos, ide para o Brasil! Aqui sois maltratados dia e noite como animaes, aqui sois objecto de desprezo e de odio. Ide para o Brazil —lá sereis aceitos de braços abertos. O Brazil será a vossa Chanaan! No Brazil sereis felizes, estimados, honrados. No Brazil sereis deputados, ministros, governadores e presidentes! Ide para o Brazil! Com os 20 milhões de população de negros que já la existem, formareis um grande imperio de negros!» Risonhas esperanças! *Urw.* 23 de Maio de 1903.

Este artigo já vai bastante longo e no entanto muitos e muitos pontos que tinhamos intenção de abordar, ficam intactos.

O sr. Fouquet, pela propaganda nativista que sustenta no *Urwaldsbote*, é um elemento perniciosissimo para a concórdia entre a população brasileira e allemã desta parte do Brazil. A campanha, desenvolvida por todos os meios, é tão notavel e tenaz que o illustre secintista allemão R. Iannasch, quando em viagem por esta zona, estranhou-a a ponto de combatel-a em um discurso que fez em Blumenau, mostrando os prejuizos que ella podia causar ao Brazil e principalmente aos interesses allemães.

Fouquet é a alma do «Alldeutscher Verband», —liga pan-germanica,—sociedade essa que o dr. Iannasch considerou nativista allemã, tanto assim que deu parabens aos allemães de Itajahy por não contarem em seu seio semelhante *casta de gente*, conforme expressões suas, e verberou-a em seu referido discurso.

Esse individuo representa em nosso meio aquelles professores e jornalistas da Allemanha que, de quando em quando, apparecem na imprensa para mostrar a possibilidade do expansionismo allemão no sul do Brazil.

Si jornaes ha que não acham extranhavel a attitudo do *Urwaldsbote* é que infelizmente não são conhecidos fóra do nosso meio diversos pormenores dessa attitudo, pormenores que ainda não nos animamos a dar publicidade, por prudencia e para não tornar irritante a discussão.

NOTICIAS

O Conselho Municipal, em sessão de 20 do corrente, decidiu que seja construido o mercado no terreno de marinha que para esse fim foi concedido pelo governo federal desde 1897.

Foi adoptada a planta que o sr. Frederico Selva confeccionou, modificando a que veio do Rio de Janeiro.

O sr. Superintendente ficou auctorisado a contrahir um emprestimo até a quantia de 30:000\$000, ao juro annual de 7 %.

O emprestimo é garantido com o producto do imposto de decima urbana e é resgatavel por sorteio annual.

Finalmente vamos ter o desejado mercado!

Felicitemos o Conselho Municipal por essa deliberação tão acertada.

Honrou-nos hontem com a sua vizita o sr. dr. Saburoji Ishibashi, secretario do ministro do Japão, no Brazil. S. Exa. regressou de sua excursão a Blumenau, onde esteve até o dia 19, indo em companhia do sr. superintendente Schrader até o Timbó. Em sua volta, saltou do vapor no arrabalde da Barra do Rio, afim de visitar a fabrica de taboinhas e conhecer um dos nossos arrabaldes, tendo vindo a pé até esta Cidade.

S. Exa. segue no *Orion* para o sul até o rio da Prata, donde partirá para o Japão.

Falleceu, segunda feira passada, nesta Cidade, a respeitavel e virtuosa senhora d. Maria Thieme, esposa do sr. Germano Thieme. Nossos pesames a sua numerosa e distincta familia.

Muda-se brevemente para esta Cida-

de, com sua familia, o distincto e sympathico cavalheiro sr. Luiz Abry, despachante geral da Companhia da Estrada de Ferro de Blumenau a Curitibabanos. S. s. vem estabelecer-se na casa do sr. coronel Antonio Pereira Liberato, que alugou por contracto e bem assim armazens e trapiche. O contracto para a compra da casa do sr. Gabriel Cunha foi rescindido.

Segue para S. Paulo, no *Jupiter*, o quarto annista de direito Victor Konder.

Pedindo para rectificarmos a nossa noticia da edição passada sobre o despacho dado pelo Director da Instrução a um seu officio em que solicitava licença para cantar diariamente em sua escola um hymno patriotico em saudação á bandeira brasileira, escreve-nos o sr. Donato Campos dizendo que, em vez de—«Não tem lugar o que requer, por não estar previsto no Regulamento» conforme nos informaram e noticiamos, o despacho do Director foi:—«Acho perfeitamente razoavel a medida que propoendes de ser cantado nas escolas um hymno patriotico perante a bandeira nacional; mas, não cogitando do caso o Regulamento, declaro-vos que nada pôde esta Directoria fazer n'aquelle sentido».

Embarcaram para o Rio, no *Santos*, o sr. coronel Eugenio Müller e seu filho, sr. Eugenio Müller Junior.

O grupo dramatico da Sociedade *Estrella d'Oriente* tem actualmente em ensaio o drama *A Justiça*, de Camillo Castello Branco, e a comedia *Na Lua de Mel*, pretendendo leval-os á scena no dia 30 deste mez. E' ensaiador o sr. João da Cruze e Silva.

O presidente do *Centro Afremoseador*, sr. Pedro Bauer, pede ás pessoas que se interessam pelo bem desta sociedade, para comparecerem á sessão que, afim de reorganisal-a, se realiza quinta-feira, 28 do corrente, na sala do *Gremio Tres de Maio*.

Acham-se nesta Cidade:

Os srs Pedro Corrêa Pinto dos Santos, sócio da firma Pedro Santos & C. e Joaquim Miranda, representante de Vieiras, Mattos & C., ambos do Rio, e Antonio Tavares do Amaral, viajante de Rosa, Neves & C., de Florianopolis.

O joven itajahyense Pedro Bauer Sobrinho, filho do sr. Mathias Bauer, nos veio trazer suas despedidas, visto seguir para Florianopolis, onde se vae empregar na casa commercial de Ernesto Vahl & C^a.

Foi passageiro no vapor *Max*, quinta feira, desembarcando nesta Cidade e d'aqui seguindo para Blumenau, em serviço do jornal *O Dia*, de Florianopolis, de que é um dos esforçados auxiliares de redacção, o nosso amavel collega sr. Demosthenes Veiga, cujo attenciosa visita agradecemos.

Hontem á noute realisou-se uma sessão extraordinaria da Sociedade *Guarany* para a leitura e approvação dos estatutos reformados por uma comissão composta de doze socios. Entre as reformas adoptadas está a da joia de entrada que de 20\$000 passou a ser de 10\$000. A eleição para a Directoria será biennalmente. Foi tambem creado um novo cargo de bibliothecario.

Transferiu sua residencia de Florianopolis para esta Cidade a exma. sra. d. Maria Luiza Büchele, professora publica aposentada da villa de Brusque.

Abriu um estabelecimento de barbeiro e cabelleireiro nesta Cidade, á rua dr. Lauro Müller, o sr. Altino Dutra, chegado esta semana de Florianopolis.

Brevemente será iniciado o serviço para o assentamento da linha telephonica, estabelecendo ligação entre o pharol das Cabeçadas e a estação telegraphica desta Cidade.

De Florianopolis, acha-se nesta Cidade o sr. Olympio Cunha, que aqui veiu contractar com o sr. José Ignazio da Silva uma lancha para o serviço da passagem do Estreito.

Deu-se nesses ultimos dias uma paavorosa erupção do Vesuvio, em Napoles, na Italia.

Os estragos feitos sobem a muitos milhões de liras. Não ha lembranças que nos ultimos tempos esse phenomeno tenha assumido proporções tão assombrosas.

Hontem foi inaugurada uma estação telephonica em Hamonia, pondo assim em communicação a colonia Hansa com a sede de Blumenau.

Em Brusque o resultado da festa dos *Atiradores* foi o seguinte:

Rei do alvo Guilherme Krieger, Rei do Cervo Vicente Schaefer, 1º cavalheiro Guilherme Ristow, 2º Vicente Schaefer.

Premiados foram os seguintes: Vicente Schaefer, em 1º lugar, Rudolpho Titzmann, em 2º, Augusto Bauer, em 3º, Carlos Braemer, em 4º, Paulo Peiter, em 5º, Floriano Fischer em 6º, José Kniss, em 7º, João Schaefer, em 8º, Waldemar Odebrecht, em 9º, Ernesto Ulbert, em 10, Carlos Renaux em 11, Otto Krieger, em 12 e João Olinger, em 13.

O resultado dos festejos da *S. dos Atiradores*, em Itajahy, no dia 16 de Abril foi o seguinte:

Dos premios do jogo da bola obtiveram o 1º Gabriel Heil, o 2º Alois Kormann, o 3º Pedro Bauer, o 4º Jacob Gern, o 5º Julio Willerdng, o 6º Ernesto Schnaider e o 7º Victor Olinger.

No tiro ao alvo foram premiados: em 1º lugar Godofredo Reichert, 2º José Hiendmayer, 3º Carlos Krueck, 4º Eugenio Beckert, 5º João Krick, 6º Ernesto Schneider e 7º Julio Willerdng.

A's senhoras foram distribuidos: o 1º premio a d. Ernestina Campos, o 2º a d. Antonieta Schnaider, o 3º a d. Josephina Reichert, o 4º a d. Martha Bauer, o 5º a d. Carolina Bauer, o 6º a d. Elisa Espindola, o 7º a d. Anna Beckert e o 8º a d. Catharina Olinger.

Domingo, ás 4 horas da tarde, foi a tomada de posse da nova directoria e a inauguração da bibliotheca da *S. Guarany*. A carencia de espaço nos obriga a ser succintos. Empossada a nova directoria, o presidente do *Gremio Tres de Maio*, sr. Marcos Konder, convidado para paranympnar o acto da inauguração da bibliotheca que consistiu na abertura da porta do compartimento onde se acha uma estante com um bom numero de livros, proferindo nesta occasi algumas palavras sobre o acontecimento. Tiveram consecutivamente a palavra os srs. Victor Konder, dr. Pedro Ferreira, Adolpho Konder, João Guedes da Fonseca e o orador official da *S. Guarany*, coronel Engenio Müller.

A' noute, no salão, feericamente illuminado e afestado de ramos verdes e bandeiras, houve um animadissimo sarau dançante que durou até 1 hora da madrugada.

No lugar denominado Poço d'Anta, proximidades da fazenda da Conquista, de propriedade do sr. José Custodio de Mello, na estação de João Ayres, em Minas Geraes, e onde passa o rio Conquista, existe uma pequena elevação, onde se acham algumas casinhas, residencias de colonos.

Essa elevação, situada a 500 metros, aproximadamente, do rio, estava coalhada de vegetação luxuriosa e não mostrava depressão alguma, o que, sobretudo, faz mais curioso o facto que vamos narrar.

Na noite de 15 de janeiro, quasi pela madrugada, foi ouvido grande estrondo, após forte ventania, que durou alguns momentos.

Na manhã seguinte, despertos os moradores, trataram de syndicar do estranho rumor da noite, e, com grande espanto, verificaram que na elevação a que nos referimos, existia um enorme buraco, de cerca de 70 metros, cheio de lama e alguma terra solta.

O rio Conquista, que fica longe do lugar do facto, mudára de leito, pois estava repleto de arvôres que pareciam ter sido transportadas direitinhas para o seu leito, numa extensão de quatrocentos e tantos metros.

E o mais curioso é que todas as arvôres estavam viçosas, sem galhos partidos, perfeitamente collocadas, como se porventura alli houvessem nascido em meio das aguas, que mais adiante formam uma bonita cachoeira.

A' margem do rio, em grande espaço, estavam blocos enormes de terra escura, encorçada, dispostos a modo de tijolos, como se tivessem sido arrumadas por mãos humanas.

A' beira do buraco de onde sahiram as arvôres e os blocos—por ascensão, pois de outro modo seria impossivel—existia terra pedregosa e a ve-

getação não demonstrava sinais de ter sido com-
burida.

Duas casas collocadas nas proximidades, e por
sobre as quaes haviam passado, no voo, as árvo-
res e terra nada sofreram, embora uma dellas, a
collocada á esquerda, tivesse mesmo á sua frente um
rasgo profundo, na terra.

Os quintaes passaram a ficar inundados pelo
Conquista, que vai ser reposto em seu antigo leito
por um dos prejudicados, para o que já foram ini-
ciados os trabalhos.

Na Praia de Fóra, em Florianópolis, deu o ca-
daver de um individuo de cor parda, que se veri-
ficou ser um morador da praia dos Ingleses, em Ti-
jucas. Pedro Agostinho Manoel Rosa, com 40 annos
de idade, de profissão marítima. Dizem que Pedro
Rosa fazia parte da tripulação de uma embarcação
que dera á costa em Cacupé, sendo encontrada
dentro d'ella uma criança abandonada.

Pelo Max chegou quinta-feira afim de
assumir o exercicio de professora publi-
ca desta cidade, em substituição á exma.
sra. d. Amelia Müller dos Reis, a exma.
sra. d. Alzira Büchele Müller.

A nova professora tem como segura
garantia do bom desempenho que vai
dar ao cargo, não só um diploma con-
quistado na Escola Normal do Estado,
como o tirocinio que tem feito no ma-
gisterio particular.

O paquete Max, enquanto não chega um va-
por para substituir o Itapemirim, fará as viagens
executadas este ao sul e norte do Estado.

Conforme informação prestada pelo Cardeal Ar-
co-Verde está em plano a criação das dioceses de
Santa Catharina em nosso Estado, e Botucatu, em
S. Paulo. O cabido paulistano oppõe-se á criação
dessa ultima.

Acaba de ser concedida aposentado-
ria á antiga e provecta professora da es-
cola publica do sexo feminino desta Ci-
dade, d. Amelia Müller dos Reis.

Ha mais de 25 annos, ha mais de um
quarto de seculo, portanto, que esta he-
roica senhora se dedica ao ingrato e nobre
mister de ensinar crianças, tendo assim
educado duas gerações de senhoras itaja-
hyenses!

Não seria tão bello e tocante que
todas as que foram suas discipulas, en-
tre as quaes muitas serão hoje mães de
familia, se lembrassem de sua velha pro-
fessora, no dia em que ella se recolhe
a um merecido descanso, fazendo-lhe
nessa occasião uma manifestação de sym-
pathia que sem duvida lhe viria consolar
das muitas impaciencias e dissabores
de sua longa vida de mestra!

Por nossa parte, felicitamos á exma.
sra. d. Amelia Müller dos Reis pelo jus-
to galardão que acabam de ter os seus
inestimaveis serviços a sua terra.

Ha idéa em Minas Geraes, da criação de um
novo Estado que se denominará Entre Rios, sendo
o territorio para a sua formação, tomado parte do
de Minas e parte do de São Paulo.

Foram recebidas na Capital noticias
officiaes communicando ter sido assigna-
do a 17 deste mez o decreto de concessão
das obras do porto de Massiambú e ra-
maes da estrada de ferro D. Thereza Chris-
tina que deverão servir á exploração das
minas de carvão do sul do Estado.

O jornal O Paiz, que se publica no Rio de Ja-
neiro, vai apparecer brevemente, á semelhança de
outros periodicos dos Estados Unidos e Inglaterra,
em formato de livro.

Apezar de nossa noticia de 1º de Abril,
os thesouros dos jesuitas do morro da
Prainha, na Penha, continuam a ser um X,
em cuja solução o sr. Antonio Silveira
está consumindo os dias de sua velhice.
Nas ultimas excavações, o sr. Silveira
descobriu uns ossos que diz ser as cos-
tellas e a cabeça de um leão, que, segun-
do elle, constituem mais um signal indicado
no roteiro.

Do Rio de Janeiro, o medico oculista
dr. Neves da Rocha escreveu uma carta
ao sr. Silveira, offerecendo-se para vir
prestar os seus serviços profissionais, no
caso de algum desastre nas excavações.

A cidade da Laguna vai ser brevemente ligada
ao districto de Mirim por uma linha telephonica e
á villa de Imaruhy por uma linha telegraphica.

Passou pera o Paraná, a bordo do
Max, o tenente-coronel commandante do
3º de artilheria sr. Manoel Vicente Per-
reira de Mello.

Foi dissolvida a Companhia Novo Lloyd Bra-
zileiro, passando o acervo á firma M. Buarque & Cº
sob a denominação de Lloyd Brasileiro.

De sua excursão a Florianópolis re-
gressou no Max, com sua exma. familia
o sr. dr. Ayres da Gama, juiz de direi-
to de Blumenau.

RECOLHIMENTO DE NOTAS.—De 1º. de Janeiro
proximo findo em diante, proceder-se-á ao reco-
lhimento das seguintes notas:

De 500 rs. 1., 2. e 3. estampas.
« 500 rs. fabricada na Inglaterra.
« 1\$000, 6. estampa.
« 1\$000, fabricada na Inglaterra.
« 2\$000, 6., 7. e 8. estampas.
« 2\$000, fabricada na Inglaterra.
« 5\$000, 8. e 9. estampas.

A partir de 1º. de Julho vindouro, as mencio-
nadas notas soffrerão os descontos determinados
no art. 13 da lei n.3.313, de 16 de Outubro de 1886.

Secção livre

Porto Bello

Reuniu-se no dia 19 de Março findo
(si me não talha a memoria) no edificio
Municipal 14 ou 15 eleitores d'entre
tantos que foram convidados pelo presi-
dente do Conselho, para organização
d'um directorio politico.

A essa reunião compareceu tão dimi-
nuto numero do eleitorado, devido á
idéa de alguns dos actuaes membros que
constituem o directorio de organizar a
chapa para as proximas eleições mu-
nicipaes, incluindo n'ella para candidato a
superintendente o sr. José da Silva Pei-
xoto, cuja candidatura ha quem repilla.

Srs. membros do directorio do partido
Republicano Fuzionista de Porto Bello,
não trepidem em proclamar aos qua-
tro ventos a candidatura do sr. Peixoto.
Coragem! avante! não desanimem; po-
is, cada um de vós sois um forte balu-
arte.—alguem assim o disse.

Eu, autorizado pelos meus amigos,
vos cigo que lhe faremos franca oppo-
sição local e mantemos firmemente a
candidatura do sr. Gualbuto Nunes á su-
perintendente municipal.

O correspondente de Tijucas para o
O Dia, da Capital, disse em sua corres-
pondencia que entre os diversos candi-
datos a superintendente neste municipio,
o que mais prestigio e sympathia conta
entre os portobellienses é o sr. José da
Silva Peixoto. Não duvido que este goze
sympathia entre o nosso povo, porém co-
mo homem particular.

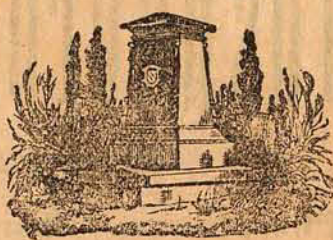
Mas... como politico é que ninguém
o pode tragar.

Aguardemos, pois, as eleições, para
certificarmos do que fica dito.

Até vermos não é tarde!

Porto Bello 15, de Abril de 1806.

Jacob Pereira da Cruz



Agradecimento

Germano Augusto Thieme, seus fi-
lhos, filhas, genros e mais parentes, jus-
tamente penalizados pelo passamento, nes-
ta Cidade, 2ª feira, 16 do corrente, de
sua sempre lembrada e saudosa esposa,
mãe e sogra

Maria Thieme

vêm cumprir o sagrado dever de mani-
festar o seu publico agradecimento a to-
das as pessoas que, n'aquella occasião,
estiveram em sua casa, fazendo assim
minorar com suas presenças o doloroso
transe, por que então passaram; agrade-
cem, do mesmo modo, a quantos man-
daram-lhes pezames e enviaram grinal-
das para o enterro e enfim ficam eterna-
mente reconhecidos a todos que acompa-
nharam os restos mortaes da falecida
até a sua ultima morada.

A todos, pois, sem distincções, pedem
para aceitar os seus mais sinceros agra-
decimentos.

Itajahy, 19 de Abril de 1906

Germano Thieme e familia

EDITAES

Aviso

De ordem do sr. Administrador desta
Repartição convido aos contribuintes que
se acham em divida sobre impostos do
exercicio de 1906, a virem satisfazer seus
debitos até o dia 20 de Maio proximo
vindouro, data em que, se finda o prazo
para a cobrança amigavel de taes impos-
tos. Previno que, findo esse tempo, a co-
brança será feita judicialmente.

Mesr de Rendas Estadual de Itajahy,
11 de Abril de 1906.

O Escrivão, Armando Müller dos Reis.

O cidadão doutor Antonio Wanderley Na-
varro Pereira Lins, Juiz de Direito

REVISTA COMMERCIAL DO «NOVIDADES»

Itajahy, 21 de Abril de 1906.

MERCADORIAS	POR	COMPRAS	VENDAS	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20.	480 litros	50\$ a 60\$		
Araruta	1 kilo	600		
Arroz nacional	60 kilos	14\$ a 15\$	20\$	
" inglez	"	"		
Assucar mascavo.	kilo	100 a 120		
" mascavinho.	"	120 a 140		
" refinado.	"	500		
Banha.	kilo	900 a 1\$	1\$100 a 1\$200	
Bacalhão.	Tina		52\$	
Café.	Arroba	6\$000	7\$000	
Carne verde.	1 kilo		500	
Couros seccos.	"			
" salgados.	"			conforme qualidade
Farinha commum.	45 kilos	3\$ a 3\$500	4\$500	
" de trigo.	1 meio sacco		11\$ a 12\$	
Feijão	60 kilos	16\$		
Fumo em corda	15 "		18 a 30\$	
Gomma ou polvilho	50 "	7\$		
Kerosene	caixa		8\$000 a 8\$500	
Manteiga.	1 kilo	1\$200	2\$000	
Mel	"			
Milho.	sacco	3\$ a 4\$		
Phosphoros	latal		66\$ a 70\$	
Sal	80 litro		7\$000	
Toucinho.	1 klo	700		
Xarque do Rio Grande	"			
Systema platino	15 "		10\$500 a 11\$	
" Systema nacional	15 Kilos		10\$	
Cal	moio	30\$ a 40\$		
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Costadinho de lei, largo	"	20\$		
" " " est.	"	12\$		
" " " qual.	"	6\$		
" " " largo	"	10\$		
" forro garuba	"			
" bagueassú.	"	5 a 10\$		
Telhas chatas	milheiros		35\$ a 40\$	
" redondas	"		50\$	
Tijolos	"		30\$	

da Comarca de Itajahy, na forma
lei etc.

Faço saber a quem interessar possa,
que tendo sido aceita pelo exmo. Go-
vernador do Estado a renuncia que fez
o cidadão João da Cruz e Silva do car-
go de Escrivão de Paz do Districto do
Juiz Alves, acha-se o mesmo em con-
curso com o prazo de 30 dias a contar
da presente data. Os pretendentes ao referi-
do officio, na forma do Decreto n.º 229
de 21 de Novembro de 1904, devem
juntar os seguintes documentos: 1º certi-
dão de idade ou documento que o sup-
pra. 2º attestado medico de haver sido
vaccinado ou revaccinado e de não sof-
rer molestia contagiosa. 3º folha corri-
da. E para que chegue ao conhecimen-
to de todos passou-se o presente edital
que vai affixado no logar do costume e
publicado pela imprensa.

Itajahy, 11 de Abril de 1906. Eu Dor-
val Paulino de Campos, escriptão o escre-
vi.—(assignado)—Antonio Wanderley Na-
varro Pereira Lins.—Certifico que nesta
data affixei o presente Edital na porta
da municipalidade. O referido é verda-
de dou fê. Itajahy, 11 de Abril de 1906.
—(assignado)—O official de justiça.—Do-
mingos Marco Ayroso.—Confere.—O Es-
crivão, Dorval Paulino de Campos.

Municipalidade de Itajahy

O abaixo assignado Delegado Muni-
cipal de Itajahy etc.

Chama a attenção dos habitantes d'este
municipio, para os seguintes artigos
do codigo de posturas municipaes, em vi-
gor, da Lei n.º 8 e da Resolução n.º 21
de 1904.

Art. 94.—Todos os possuidores de
terreno ou quem suas vezes fizer, á
margem das estradas, caminhos, atravessadouros,
serão obrigados a derrubar-o ou roçar-o e limpar-o na largura de seis metros,
a contar das vallas lateraes e a
cuidar de taes vallas assim como da sar-
getas e boeiros, de modo que as aguas
tenham o conveniente esgoto.

Art. 95.—Todas as cercas vivas terão
a altura uniforme de metro e meio, pa-
ra que os seus donos serão obrigados a
aparelhas ou dobralhas.

Art. 96.—E' prohibido:
§ 1º.—Fazer ou queimar coivaras do
lado das estradas e caminhos sem que se
guarde ao menos a distancia de oito me-
tros.

§ 2º.—Abrir valadas á margem das
estradas e caminhos sem que se guarde ao
menos a distancia de tres metros.

§ 3º.—Conservar d'ora em diante ar-
vores proximas ás cercas, muros ou gra-
dis que que margeiem as estradas ou
ruas, sem que se deixe a distancia de
seis metros.

§ 4º.—Dar sabida ás aguas estagna-
das de modo que deteriore as ruas, es-
tradas ou caminhos ou embaçamento o
transito.

O infractor ou infractores dos para-
graphos d'este artigo pagarão a multa de
5\$ a 10\$000.

Art. 98.—E' prohibido arrastar ma-
deiras pelas ruas, estradas e caminhos.
Multa de 4\$ a 8\$000 ao contravenitor.

Lei n.º 8, de 7 de Dezembro de 1904.

Artigo unico.—As roçagens das es-
tradas serão feitas duas vezes por anno,
sendo a primeira de 1 a 30 de Abril e
a segunda de 1 a 30 de Novembro, sob
pena de 5\$ a 10\$000 de multa.

Resolução n.º 21 de 13 de Outubro
de 1904.

Art.—As pessoas, que transportando
madeira em rolos ou serrada, em carros,
carroças, carretas ou carretões durante
o tempo ou logo após dias chuvosos, es-
tragarem as estradas, serão obrigadas a
concertal-as a sua custa.

§ 1º.—O funcionario municipal que ve-
rificar os estragos, intimará os seus cau-
zadores a fazerem os concertos necessa-
rios, marcando o prazo em que devem es-
tar concluidos os concertos necessarios.

§ 2º.—No fim d'esse prazo, se não es-
tiverem feitos os concertos, multará os
infractores em 5\$ a 10\$000.

E para que ninguém se chame á
ignorancia publica-se o presente, tanto
por editaes affixados nos lugares mais
publicos á margem das diversas estradas
desse municipio como pela imprensa.

Phosphoros Catharinenses

O proprietario dos **Phosphoros Catharinenses** tendo em consideração a acceitação e preferencia que os mesmos têm tido neste nosso Estado e não tendo outro meio de mostrar-se reconhecido aos seus bons e numerosos freguezes, resolveu offerecer um **BRINDE** a estes o qual se acha dentro das respectivas caixinhas.

Amostras desta nova marca já se acham á venda na casa commercial dos srs. Asseburg & C.

(6)

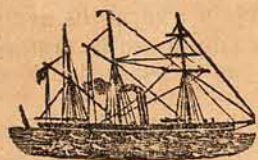
Paço Municipal de Itajahy, em 1º de Março de 1906.
O Delegado Municipal.—*João Jacob Heusi Sobrinho.*

ANNUNCIOS

Arenques

Pedro Bauer tem arenques frescos, que vende por preços baratissimos.
(3-4)

Movimento do Porto



Companhia de Navegação

Novo Lloyd Brasileiro

PARA O NORTE:

2 de Mai—**Planeta** para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas para o norte da Republica.

12 de Maio—**Estrella** para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Iguape, Cananéa, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas para os portos do Norte da Republica.

PARA O SUL:

29 de Abril—**Estrella** para Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

4 de Maio—**Desterro**, para Florianopolis, e Rio Grande do Sul. Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Os vapores acima recebem cargas e passageiros para os portos indicados. Para melhores informações, na agencia Asseburg & C^a.

O PAQUETE NACIONAL

Rudi

E' esperado do Rio de Janeiro, no dia 24 de Abril, seguindo depois de indispensavel demora directamente para o

Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros.

O Agente

João Bauer Junior

Companhia de Navegação

Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

Orion

illuminado á luz electrica e com excellentes accommodações para passageiros de 1^a e 3^a. classes, é esperado neste porto, do norte, no dia 22 de Abril, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

Florianopolis

Rio Grande

Montevideo e

Buenos Ayres

Sirio

esperado neste porto, do sul, no dia 30, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

S. Francisco

Paranaguá

Antonina

Santos e

Rio

Recebe cargas e passageiros para os portos acima como também para os de Pelotas e Porto Alegre.

Recebe cargas e passageiros. Para mais informações com

Os Agentes

Bruno Malburg & C^a.

Avizo aos freguezes e freguezas

Plastrons padrões chics claros e escuros. Laços de pura seda branca para noivos. Idem de cassa ingleza para noivos. Camizas brancas peito bordado para noivos. Extractos finissimos para lenços. Pós de arroz estrangeiro e nacional. Saias brancas com rendas para noivas. Saias de cores roza e azul com rendas. Camizas e camizolas para noivas. Cintos de pellica branca 4\$, 5\$ e 6\$000. Collarinhos com rebuço para creanças. Colletes frente direita com ligas artigo bem confeccionado. Sabonetes finos para toilette. Guarnições para cabeça de sras. 2\$. Camizas finas cor palha para homens 7\$. Lã pello de cabra qualquer cor. Collarinhos altos modernos n^{os}. 36 a 40. Idem baixos á morrer, para homens de pescoço curto n^{os} 40 a 43. Malas de sola. E emfim uma grande muxurungada só

visto em casa do

Nilo Bacellar.

3)

Socrepa Giusepp—Vende um lote de terras no Ribeirão Serafim na Colonia Luiz Alves, com uma boa casa de moradia, uma outra casa que serve de ferraria, bem como todas as ferramentas de ferreiro e objectos da Ferraria. Diversos annimaes, bom pasto uma boa chacara bem arborisada etc.

Quem pretender deverá entender-se com o seu proprietario acima. (4-12)

Cartões

Esta typographia recebeu, para felicitações de anniversarios, participações de casamentos, convites etc um variado e lindo sortimento de cartões, que se imprimem com nitidez e a preços baratissimos.

VENDE-SE um terreno com 120 braças de frente e 800 de fundo no lugar Machados, estrada que segue para Luiz Alves, com uma casa toda de madeira com 45 palmos de frente, propria para negocio e muita commodidade para familia, fogão de chapa e excellente agua, muitos arvoredos, com 2.000 pés de café, todos dando fructos; muitas madeiras, ripas, lenhas bom pasto, por preço baratissimo. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, *João C. Sacavem.* (9)

Curso Nocturno—Tibureio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noite, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

Carro e dous cavallos Vende-se um carro de mola bem leve, em bom estado, com eixo de Patent, assim como dous cavallos gordos e novos, proprios para carro, tudo por preço baratissimo. Informa-se na redacção desta folha. (29)

Nas officinas do NOVIDADES, aprompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

Vermidol

DE

Elyseu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz

(56)

Loja de

GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéus de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

As officinas do NOVIDADES achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandum, prospectos, lettras, circulares, talões, folhetos, enveloppes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem com petencia.

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades: Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria. Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro“

ACÇÕES

172 acções do edificio social da Sociedade „Estrella d'Oriente,, vendem-se com grande abatimento.

A tratar nesta Cidade com **MARCOS KONDER**

(15)